

A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL THE INFLUENCE OF AFFECTIVITY IN EARLY CHILD EDUCATION

Elenice Reis da Silva
Abizaide Faria Lara da Silva de Almeida
Danielly Lopes dos Santos
Maria da Cruz Daniel de Miranda Gomes
Eliane Ribeiro da Costa
Marilce Aparecida Saldanha de Carvalho
Evanisa Aparecida da Silva

RESUMO: A escola tem um papel muito importante na vida dos pequenos na primeira infância, por isso é importante trabalhar a afetividade na Educação Infantil. Esta etapa – faixa de idade que vai do zero aos seis anos – é conhecida como uma fase importantíssima para o desenvolvimento infantil por ser cheia de aprendizados. Este também é um período de adaptação da criança ao meio físico e social, tornando os vínculos afetivos construídos nessa fase essenciais para a evolução. Além de exercer a afetividade na criação familiar, é importante que isso também aconteça na escola. Pesquisas indicam que crianças educadas com afetividade são mais seguras e autônomas. Essa criação nos primeiros anos de vida pode refletir como elas vão se comportar e se relacionar com outras pessoas quando adultas.

1567

Palavras-chaves: Escola. Trabalho. Criança.

ABSTRACT: School plays a very important role in the lives of children in early childhood, so it is important to work on affectivity in Early Childhood Education. This stage – the age range from zero to six years old – is known as a very important stage for child development because it is full of learning. This is also a period of adaptation of the child to the physical and social environment, making the affective bonds built at this stage essential for evolution. In addition to exercising affectivity in family upbringing, it is important that this also happens at school. Research indicates that children educated with affection are safer and more autonomous. This upbringing in the early years of life can reflect how they will behave and relate to other people as adults.

Keywords: School. Work. Child.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: “A Educação Infantil,

primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

O documento é referenciado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que prevê o desenvolvimento das dimensões socioemocionais nos componentes curriculares da Educação Básica.

Como dito anteriormente, um dos principais objetivos do ensino infantil é estimular e ajudar a promover o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos, entre eles o emocional, cognitivo, e social. Uma das maneiras que a educação infantil exerce tais papéis são sendo o primeiro meio de interação com pessoas de fora do círculo familiar e comunitário.

No que diz respeito a contatos físicos, o limite é em relação ao respeito à criança, e na abertura que ela ao professor – ou não. “Há crianças que são mais afetivas, chegam na escola e já correm para abraçar o professor. Outras não gostam disso, ficam bravas e até esfregam o rosto depois de receber um beijo. É preciso observar e respeitar cada comportamento e criar diferentes modos de demonstrar que se importa com cada um”, diz Tágides Mello. A coordenadora lembra também que alguns pais não gostam dessa proximidade entre seu filho e o professor. Algumas famílias têm modos diferentes de expressar sentimentos e essa questão também deve ser levada em conta pela escola.

1568

COMO A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL INFLUENCIA NO APRENDIZADO?

A afetividade na Educação Infantil é super importante no processo de ensino e aprendizagem. Os vínculos de confiança entre aluno e professor estão diretamente ligados ao sucesso na aquisição do conhecimento, não só na primeira infância. Mas esse é o momento em que essa relação precisa ser construída.

Diante da necessidade de contemplar tais vínculos na educação, surge o termo pedagogia afetiva. A proposta busca o desenvolvimento cognitivo por meio de interações de afeto. A educação desta forma é comprovadamente mais agradável e significativa para todos os lados envolvidos.

A pedagogia afetiva tem como principal pilar a motivação dos alunos. A partir da abordagem humanista, qualquer indivíduo aprende de forma melhor quando está

motivado. Por isso o papel do professor é motivar as crianças para potencializar o desenvolvimento afetivo, cognitivo e socioemocional delas.

A afetividade na Educação Infantil contribui, também, para a criação de um espaço agradável e harmonioso em sala de aula. Este ambiente é um dos responsáveis por despertar nas crianças a curiosidade e prazer por aprender, influenciando positivamente no processo de aprendizagem.

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL – COMO INCLUIR O AFETO NO DIA-A-DIA DAS CRIANÇAS?

A demonstração de afetividade na Educação Infantil não precisa ter um momento específico para acontecer. A melhor maneira de uma educação com afeto é quando o educador age de forma afetiva em toda a rotina da criança.

Isso inclui criar uma relação com os alunos que seja evidente o afeto em todos os momentos. Ou seja, observar e dar atenção ao que as crianças dizem e fazem durante as aulas, percebendo detalhes de seus comportamentos. Com isso é possível demonstrar proximidade ao respondê-las, verbalmente ou com atitudes, e proporcionar bons momentos em sala de aula. Diante de certas dificuldades de como criar a aproximação com os pequenos, algumas atitudes podem ajudar. Veja quais são elas:

- Falar com as crianças de forma madura

- Uma das formas de se relacionar bem com as crianças dentro de sala de aula é tratá-las de forma madura. Lembre-se que, acima de tudo, os alunos são pessoas em desenvolvimento.

Perguntar sobre o dia e os problemas, apontar quando algo foi feito de forma errada e manter uma conversa com as crianças são formas simples e eficientes de criar uma conexão entre professor e aluno.

Promover roda de conversa com as crianças

Uma boa ideia para estimular a afetividade na Educação Infantil é promover uma roda de conversa com as crianças.

Isso pode acontecer sempre em um momento específico da rotina, como logo no início da aula. Além de aproximar alunos e professores, também é um momento em que a relação entre as crianças pode ser fortalecida.

Nessa roda de conversa vale abordar assuntos sobre família ou atividades que cada um gosta de fazer. Assim, deixar a atividade acontecer, de acordo com a interação das crianças, e o professor se mostrando sempre como parte da conversa.

Acompanhar atividades individuais

Enquanto as crianças estiverem desenhando, brincando de massinha, ou realizando outras atividades sozinhas, especialmente as que envolvem criação, é interessante que o educador se sente por um tempo ao lado delas.

Durante esse momento de proximidade, o adulto pode perguntar mais sobre a atividade. Um exemplo do que pode ser útil para a construção deste vínculo é perguntar sobre o que está sendo desenhado ou criado.

Essa atitude também ajuda a, mais uma vez, demonstrar uma relação de confiança entre professor e aluno. Com isso, o professor pode entender também mais sobre o que pensa a criança.

- Contar histórias

A contação de histórias é um ótimo meio de estimular a afetividade na Educação Infantil. Desde os primeiros meses de vida, quando começam a frequentar a creche, as histórias podem ser uma atividade válida.

1570

Elas têm um papel incrível no desenvolvimento cognitivos e na construção de relação entre educadores e alunos. Com o passar do tempo os livros de histórias passam a ter outra função, também importante na Educação Infantil. Entre elas a alfabetização e introdução de hábitos culturais.

Acompanhar a relação entre as crianças

Além de acompanhar as atividades que as crianças realizam sozinhas na Educação Infantil, estar atento ao que elas fazem em turma também é importante.

Acompanhar as relações de amizade entre os colegas de classe e como cada um se relaciona para brincar e se conhecer é uma ótima forma de conhecer seus alunos. Vale também entrar em acordo sobre alguma questão que surge em meio à atividade.

Promover atividades lúdicas

Atividades lúdicas são brincadeiras que envolvem jogos ou interações com outras crianças ou adultos, e podem ser muito trabalhadas na Educação Infantil.

Essas atividades divertem, ensinam e auxiliam no desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e motor de quem as práticas. Além disso, proporcionam um ambiente

divertido e agradável para a turma. A construção desse ambiente é essencial para a aprendizagem na Educação Infantil.

Atividades lúdicas na educação infantil: dicas para pais e professores

Impor limites de forma não agressiva

A agressividade, mesmo com as palavras, deve sempre ser evitada pelos professores na Educação Infantil. Ao mesmo tempo, essa é uma idade importante de mostrar aos pequenos que existem limites, e quais são eles.

O desafio para o educador nessa fase é buscar formas eficientes e não agressivas de impor os limites necessários. O afeto e vínculo já criados entre professor e alunos, nessa etapa da educação, pode ser um grande aliado.

Acolher críticas e problemas

Uma forma de exercer a afetividade, e até mesmo um sinal de que esse caminho está sendo criado, é aceitar as críticas das crianças e de familiares sobre a condução do ensino. É importante entender qual a reclamação e acolhê-la.

Esse mesmo acolhimento é bastante importante ao lidar com os possíveis problemas pessoais das crianças. É um sinal de que a confiança entre aluno e professor foi estabelecida. Então, nesse momento, é preciso reforçar que a conexão e confiança existem.

1571

Manter relação com os responsáveis

Manter uma boa relação com os pais ou responsáveis das crianças também é uma maneira de expressar o afeto e preocupação com relação aos pequenos. Também acaba sendo uma forma de mostrar essa preocupação para os pais e construir a relação de confiança necessária também com os familiares dos alunos.

Limites dos vínculos afetivos na escola

Ao se tratar de relações afetivas entre adultos e crianças, é preciso salientar os limites que as crianças colocam nestes relacionamentos, especialmente com relação a contatos físicos. Primeiramente, é importante lembrar que o vínculo afetivo construído entre educadores e educandos deve estar sempre centrado na aprendizagem.

Um bom sistema de ensino pode ajudar, e muito, nesse processo. Clique aqui e conheça as vantagens.

Algumas crianças são naturalmente mais afetivas, e gostam de abraços e beijos. Outras não. É preciso observar o comportamento de cada uma delas e respeitá-las.

Alguns alunos – e até mesmo as famílias – podem não gostar do contato físico, e isso depende da personalidade da criança e do modo com que a família expressa

sentimentos em casa, entre outras questões. É extremamente necessário que o educador leve isso em consideração.

Também é importante encontrar diferentes maneiras de demonstrar o carinho e afetividade na Educação Infantil com cada aluno.

Os materiais do SAE Digital podem ajudar os professores e responsáveis pela escola a aprimorar o processo de aprendizagem no ensino infantil dentro e fora de sala de aula. Confira algumas sugestões:

- Planejamento de aula: uma visão a partir da educação infantil
- Tecnologia na Educação Infantil: 4 benefícios que você não conhecia
- Educação Infantil: Se encante com o material do SAE Digital
- O planejamento de aula na sua instituição valoriza desde a Educação Infantil até o Ensino Médio? Clique no banner e veja como escolher o melhor sistema de ensino para a sua escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nem todos os cursos de pedagogia e licenciatura têm disciplinas voltadas para as diferentes demonstrações emotivas que podem surgir em uma sala de aula. Mas estando o professor preparado ou não, ele terá à sua frente uma turma repleta de sentimentos, que podem ser trabalhados de modo a desenvolver ou atrapalhar seu desenvolvimento cognitivo.

Existem diversos pensadores, livros, vídeos e outros materiais que podem ajudar os professores a ensinar levando em consideração o afeto (veja a lista abaixo), mas o mais importante é que sua formação humana esteja adequada ao trabalho com crianças. “O professor que se coloca no lugar de seu aluno, que aceita os desafios que a profissão oferece, que tem um olhar diferenciado para a criança, que sabe a hora certa de comunicar pais e coordenação sobre eventuais problemas, que ouve a criança, que não oprime ninguém, que respeita ao próximo, esse sim é um profissional que faz a diferença em uma escola”, cita a coordenadora Tágides Mello. “Afetividade é afetar o meu próximo, então é preciso se perguntar: como eu, professor, estou afetando meus alunos?”

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil

SALTINI, Cláudio JP. **Afetividade e inteligência: a emoção na educação**. Rio de Janeiro, 2002.

ARANTES, Valéria Amorim. **Afectividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. Grupo Editorial Summus, 2003.

O Começo da Vida (série disponível na Netflix)